

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS DO LABORATÓRIO DE SANEAMENTO DA FEC – UNICAMP

Enelton Fagnani , Ligia Maria Domingues

UNICAMP/FEC

enelton@fec.unicamp.br

RESUMO: O Laboratório de Saneamento (LABSAN) da FEC é o responsável pela execução de análises físicas, químicas e microbiológicas de amostras de interesse sanitário e ambiental, como águas naturais, efluentes domésticos e industriais, chorume de aterros sanitários, além de solos e sedimentos, para fins didáticos na graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e prestações de serviços internas e externas à UNICAMP. Para tanto, diversos tipos de resíduos laboratoriais são gerados, exigindo adequado manejo. Modificações nas metodologias analíticas, substituição de reagentes e uso consciente, planejamento experimental, minimização na geração, reuso e, em última instância, tratamento químico dos resíduos são as principais ações empregadas no gerenciamento dos resíduos do LABSAN. Dentre os resíduos gerados aquele proveniente da determinação da demanda química de oxigênio (DQO) é o mais problemático, tanto pelo volume resultante quanto pela sua composição, merecendo especial atenção. Neste caso o uso de técnicas clássicas aliadas a novos conhecimentos possibilitou a elaboração de dois procedimentos operacionais padrão (POP) para o tratamento específico deste resíduo em escala de bancada, os quais já estão em fase final de estudo para breve implantação. Os resultados preliminares obtidos foram satisfatórios, demonstrando que o referido resíduo pode ser passivado pelos protocolos mencionados. Importante destacar que o presente trabalho corrobora para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) da FEC.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de resíduos, Resíduos químicos, Demanda química de oxigênio